

# MAIS TEMPO PARA O ADVOGADO, UM MELHOR APOIO AOS CLIENTES



■ Que benefícios podem obter as sociedades de advogados do recurso à inteligência artificial? Para os especialistas nesta área, há dois aspectos cruciais em jogo. É possível acelerar o tempo de resposta a solicitações de quem recorre aos seus serviços jurídicos e, ao mesmo tempo, liberta-se o advogado para estar mais perto do cliente e para ficar disponível para tarefas de maior valor acrescentado.

Rui Vaz, presidente do conselho fiscal do IT4Legal, diz que “o maior benefício não vai para as sociedades de advogados mas sim para os seus clientes”. O especialista em tecnologias de informação admite, em todo o caso, que posteriormente essa aposta “se reverte em benefício para a sociedade pela fidelização e pelo agrado do cliente em relação ao serviço que a sociedade prestou”.

Na perspectiva do cliente, Ricardo Negrão, presidente do IT4Legal, o recurso à chamada

inteligência artificial permite capacitar a sociedade de advogados “para responder a solicitações de massa - muitas vezes trabalho repetitivo e de baixo valor em que as grandes firmas de advocacia não conseguem responder ao valor que o cliente está disposto a pagar”.

Ou seja, torna-se possível, segundo o mesmo responsável, reduzir o tempo de resposta a solicitações de clientes, bem como utilizar uma estratégia mais assertiva na resolução do problema com que estes se deparam. Ao mesmo tempo, defende o mesmo interlocutor, liberta-se o advogado para estar mais perto do cliente e para ficar disponível para tarefas de maior valor acrescentado.

Tal como concretiza Carina Branco, fundadora da Techlawyers, para as firmas de advocacia há “benefícios de rentabilidade e de eficiência”, ao mesmo tempo que se assegura “racionalidade de gestão e alívio de carga profissional sobre

os advogados, devolvendo-lhes maior qualidade de vida”.

Rui Vaz segue esta perspectiva e soma-lhe um outro benefício: “Com o tempo e desgaste mental poupados, o advogado vai ter também maior disponibilidade para o trabalho de alto-nível e mais criativo, permitindo-lhe criar e oferecer mais e melhores soluções”.

Este especialista diz que entre os impactos indirectos do uso da inteligência artificial nas sociedades de advogados está “o aumento da sua rentabilidade”. Isto, ao mesmo tempo que as organizações ou indivíduos “vão beneficiar com a proximidade do advogado, que deixa de ‘perder’ tempo a ler milhares de páginas de um processo, para aferir quantas vezes e onde o seu cliente se encontra referenciado, e passa a consumir esse tempo ‘perdido’ junto do cliente a compreender melhor o problema e a delinear estratégias para resolvê-lo”. ■